



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XVI, nº 928 – Advento – Ano A – Roxo ou Róseo – 14/12/2025

A EUCARISTIA

3º Domingo do Advento

Eis que o Juiz está às portas!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, a alegria brilhando em nossos rostos aponta para o Mistério que celebramos! As maravilhas que presenciamos em nossa vida e, especialmente, nesta celebração, testemunham que Deus vem para nos salvar. Acolhamos, pois, a exortação de São Tiago para ficarmos firmes e fortalecermos nossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima, o Juiz está às portas! Alimentados pela Eucaristia, estejamos dispostos a anunciar a boa-notícia àqueles que nos questionam dos sinais que aqui vemos e ouvimos.

Procissão de Entrada (Fx. 2 – CD 1)

Alegrai-vos, irmãos, no Senhor. Sem cessar, eu repito, alegrai-vos; veja o mundo a vossa bondade. Perto está o Senhor em verdade.

1. Foste amigo, antigamente, desta terra que amaste, deste povo que escolheste; sua sorte melhoraste, perdoaste seus pecados, tua raiva acalmaste.

2. Vem, de novo, restaurar-nos! Sempre irado estarás, indignado contra nós? E a vida não darás? Salvação e alegria, outra vez, não nos trarás.

3. Escutemos tuas palavras: é de paz que vais falar; paz ao povo, a teus fiéis, a quem dele se achegar. Está perto a salvação e a glória vai voltar.

4. Eis: amor, fidelidade vão unidos se encontrar, bem assim, justiça e paz vão beijar-se e se abraçar. Vai brotar fidelidade e justiça se mostrar.

5. E virão os benefícios do Senhor a abençoar, e os frutos de amor desta terra vão brotar. A justiça diante dele e a paz o seguirá.

6. Glória ao Pai onipotente, ao que vem, glória e amor; ao Espírito, cantemos: Glória a nosso defensor, ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Coroa do Advento (Fx. 3 – CD 1)

(Pode-se entrar e/ou acender a vela)

Corações e olhares vigilantes ao encontro refulgente: assim veremos, face a face, o esplendor do oriente!

Ato Penitencial (Fx. 4 – CD 1)

CP: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória *(omite-se)*

Oração Coleta

Ó Deus, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o Natal do Senhor, concedei-nos chegar às alegrias da salvação e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 5 – CD 1)

O auxílio virá do Senhor, do Senhor, o nosso Deus, que fez o céu e a terra, o céu e a terra.

1ª Leitura (Is 35,1-6a.10)

Do Livro do Profeta Isaías

¹Alegre-se a terra que era deserta e intransitável, exulte a solidão e floresça como um lírio. ²Germinem e exultem de alegria e louvores. Foi-lhe dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e de Saron; seus habitantes verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus. ³Fortalecei as mãos enfraquecidas e firmai os joelhos debilitados. ⁴Dizei às pessoas deprimidas: "Criaí ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar". ⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. ^{6a}O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos. ¹⁰Os que o Senhor salvou, voltarão para casa. Eles virão a Sião cantando louvores, com infinita alegria brilhando em seus rostos: cheios de gozo e contentamento, não mais conhecerão a dor e o pranto. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 145(146)

(Fx. 8 – CD 1)

Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos, * o Senhor faz erguer-se o caído, o Senhor ama aquele que é justo, * é o Senhor que protege o estrangeiro.
3. Ele ampara a viúva e o órfão, * mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre! * Ó São, o teu Deus reinará.

2ª Leitura (Tg 5,7-10)

Da Carta de São Tiago

Irmãos: ⁷Ficai firmes até a vinda do Senhor. Vede o agricultor: ele espera o precioso fruto da terra e fica firme até cair a chuva do outono ou da primavera. ⁸Também vós, ficai firmes e fortalecei vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. ⁹Irmãos, não vos queixeis uns dos outros, para que não sejais julgados. Eis que o juiz está às portas. ¹⁰Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 10 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

O Espírito consagrou-me, e mandou-me anunciar boa-nova para os pobres!

Evangelho (Mt 11,2-11)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras de Cristo, enviou-lhe alguns discípulos, ³para lhe perguntarem: “És tu, aquele que há de vir, ou devemos esperar um outro?” ⁴Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: ⁵os cegos recuperaram a vista, os paráliticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados. ⁶Feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!”

⁷Os discípulos de João partiram, e Jesus começou a falar às multidões, sobre João: “O que fostes ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? ⁸O que fostes ver? Um homem vestido com roupas finas? Mas os que vestem roupas finas estão nos palácios dos reis. ⁹Então, o que fostes ver? Um profeta? Sim, eu vos afirmo, e alguém que é mais do que profeta. ¹⁰É dele que está escrito: ‘Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti.’ ¹¹Em verdade vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Preces

CP: Irmãos e irmãs, reconhecendo, com o salmista, que o Senhor é fiel para sempre, elevemos a Deus nossos pedidos:

Ass.: Conduzi-nos, Senhor, à verdadeira felicidade!

1. Senhor, ilumina a Igreja do Brasil no anúncio da alegria do Evangelho. Desperta todos os fiéis para a responsabilidade com as ações pastorais da Igreja neste dia da coleta da Campanha para a Evangelização.

2. Consolai todos os que sofrem do corpo e da alma. Dai-lhes vencer as tribulações com o apoio e a caridade dos cristãos, que, tal como o Servo de Deus Pe. Alberto Fuger, buscam ser sinais de esperança entre os desesperados.

3. Dai ânimo e perseverança aos que pensam em desistir de sua missão e até mesmo de sua vida. Cumulai-os da verdadeira alegria.

4. Renovai a esperança das famílias e grupos que rezam a Novena de Natal. Dai-lhes viver com intensidade essa preparação próxima para o Natal.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Ó Deus, vós sois a fonte da verdadeira felicidade. Atendei, pois, nosso clamor: vinde para salvar o vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna. Porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 11 – CD 1)

Pão e vinho, apresentamos com louvor e pedimos o teu reino, vem, Senhor.

1. Pão e vinho, repartidos entre irmãos, são o laço da unidade do teu povo. Nossas vidas são também pequenos grãos, que contigo vão formar o homem novo.

2. Eis aqui a nossa luta, dia a dia, pra ganhar, com o trabalho, nosso pão; mas tu és o alimento da alegria que, dos pobres, fortalece o coração.

3. Vem, Senhor, vem caminhar à nossa frente. Vem conosco toda a terra transformar e, no mundo libertado e transparente, os irmãos, à mesma mesa, vão sentar.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Possamos, Senhor, oferecer-vos sem cessar este nosso sacrifício, para que, ao celebrarmos o sacramento que nos destes, realizem-se em nós as maravilhas da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio do Advento, I, p. 451

Santo (Fx. 12 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E † O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjutor Antônio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por

ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 13 – CD 1)

Dizei, gritai aos corações desanimados: não tenham medo! Criem coragem, que Deus já vem! Deus de vocês, ele vem vindo para julgar. Divino prêmio consigo traz: vem libertar!

1. Louva, Jerusalém, louva o Senhor teu Deus: tuas portas reforçou e os teus abençoou, te cumulou de paz e o Pão do céu te traz.

2. Sua Palavra, envia, corre veloz sua voz. Da névoa desce o véu, unindo a terra e o céu; as nuvens se desmancham, o vento sopra e avança.

Dizei, gritai aos corações desanimados: não tenham medo! Criem coragem, que Deus já vem! Deus de vocês, ele vem vindo para julgar. Divino prêmio consigo traz: vem libertar!

3. Ao povo revelou palavras de amor. A sua lei nos deu e o mandamento seu; com ninguém fez assim, amou até o fim.

4. A Virgem, Mãe será, um Filho à luz dará, seu nome, Emanuel; “conosco Deus” do céu; o mal desprezará, o bem escolherá.

5. Ao Pai do céu louvemos e ao que vem, cantemos; e ao divino, então, a nossa louvação! Os Três, que são um Deus, exalte o povo seu!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Imploramos, Senhor, vossa clemência, para que estes divinos auxílios nos purifiquem dos pecados e nos preparem para as festas que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 578)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e der-

ame sobre vós as suas bênçãos.

Ass.: Amém.

CP: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, sólicitos na caridade.

Ass.: Amém.

CP: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

Neste fim de semana, a Igreja do Brasil promove a **Coleta da Campanha para a Evangelização**. A iniciativa busca mobilizar os católicos a assumir a responsabilidade de **participar na sustentação das atividades pastorais da Igreja**. A distribuição dos recursos é feita da seguinte forma: 45% permanecem na própria diocese; 20% são encaminhados para os regionais da CNBB; e os demais 35% para a CNBB Nacional. **Colabore!**

Até o maior crente atravessa o túnel da dúvida

Reflexão do Papa Francisco no Ângelus de 11/12/22

O Evangelho deste terceiro domingo do Advento fala-nos de João Batista que, enquanto está na prisão, envia os seus discípulos a perguntar a Jesus: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar por outro?” (Mt 11, 4). [...] Faz-nos bem meditar sobre esta crise de João Batista, pois pode dizer algo importante também a nós.

O texto realça que João está na prisão, e isso, para além do lugar físico, faz-nos pensar na situação interior que ele vive: na prisão há escuridão, não há possibilidade de ver claramente e de ver além. Com efeito, o Batista já não pode reconhecer Jesus como o Messias esperado. Assaltado pela dúvida, envia os discípulos para verificar: “Ide ver se é o Messias ou não”. Surpreende-nos que isso aconteça precisamente com João, que batizara Jesus no Jordão e que o tinha indicado aos seus discípulos como o Cordeiro de Deus (Jo 1, 29). Mas isso significa que até o maior crente atravessa o túnel da dúvida. E isso não é um mal; pelo contrário, às vezes é essencial para o crescimento espiritual: ajuda-nos a compreender que Deus é sempre maior do que o imaginamos; as obras que realiza são surpreendentes em relação aos nossos

cálculos; o seu agir é sempre diferente, supera as nossas necessidades e expectativas; e por isso nunca devemos deixar de o procurar e de nos convertermos à sua verdadeira face. [...] É o que faz o Batista: na dúvida, volta a procurá-lo, interroga-o, “discute” com Ele e finalmente redescobre-o. João, definido por Jesus como o maior entre os nascidos de mulher, ensina-nos, em síntese, a não fechar Deus nos nossos esquemas. Este é sempre o perigo, a tentação: fazer um Deus à nossa medida, um Deus para usar. E Deus é outra coisa.

Irmãos e irmãs, também nós às vezes podemos encontrar-nos na sua situação, numa prisão interior, incapazes de reconhecer a novidade do Senhor, que talvez mantenhamos prisioneiro, na presunção de que já sabemos tudo sobre ele. [...] Então, o Advento é um tempo de inversão de perspectivas, onde nos deixamos surpreender pela grandeza da misericórdia de Deus. [...] Um tempo – o Advento – em que, preparando o presépio para o Menino Jesus, aprendemos de novo quem é o nosso Senhor; um tempo para sair de certos esquemas, de certos preconceitos em relação a Deus e aos irmãos.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Nm 24,2-7.15-17a; Sl 24(25); Mt 21,23-27.

Ter.: Sf 3,1-2.9-13; Sl 33(34); Mt 21,28-32.

Qua.: Gn 49,2.8-10; Sl 71(72); Mt 1,1-17.

Qui.: Jr 23,5-8; Sl 71(72); Mt 1,18-24.

Sex.: Jz 13,2-7.24-25a; Sl 70(71); Lc 1,5-25.

Sáb.: Is 7,10-14; Sl 23(24); Lc 1,26-38.

